



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Neonatos Com Síndrome Do Desconforto Respiratório Em Uma Uti Neonatal

Autores: JULIANA FERREIRA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA);
GABRIELA FIGUEIREDO MELARA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA);
ALINE DAMARES DE CASTRO CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE
BRASÍLIA); MARILIA CAROLINNA MILHOMEM BASTOS (HOSPITAL MATERNO
INFANTIL DE BRASÍLIA); LIV JANOVILLE SANTANA SOBRAL (HOSPITAL MATERNO
INFANTIL DE BRASÍLIA); EVELY MIRELA SANTOS FRANÇA (HOSPITAL MATERNO
INFANTIL DE BRASÍLIA); NATHALIA FALCHANO BARDAL (HOSPITAL MATERNO
INFANTIL DE BRASÍLIA); FABIANA MARCIA DE ALCANTARA MORAIS (HOSPITAL
MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARILIA AIRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL
MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); DIOGO BOTELHO DE SOUSA NEAS (HOSPITAL
MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL
MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A síndrome do desconforto respiratório (SDR) também conhecida como doença da membrana hialina é uma das causas mais comuns de morbidade entre recém-nascidos pré-termos decorrente da deficiência do surfactante alveolar associada à imaturidade estrutural dos pulmões. Objetivos: Analisar a prevalência de neonatos pré-termos atendidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal com diagnóstico de SDR e os desfechos desfavoráveis durante a internação. Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal envolvendo 158 recém nascidos atendidos em UTI Neonatal no período de dezembro de 2013 a maio de 2014. Foram avaliados desfechos de mortalidade, tempo de internação, peso ao nascer e o desenvolvimento de morbidades durante o período de internação. Os dados foram coletados dos prontuários médicos e as variáveis analisadas no programa estatístico SPSS 22® Resultados: 46 RN 29,1% das internações foram diagnosticadas como SDR. 38 RN 82,6% nasceram como menos de 34 semanas de idade gestacional. A média de idade gestacional foi de $31,2 \pm 4,1$ semanas ao nascimento. 13% pesaram menos de 750g. O peso médio ao nascer $1,450 \pm 0,768$ g. 60,9% dos RN nasceram de parto cesáreo e 56,5% das mães receberam corticoide ante natal. 73,9% dos RN com SDR necessitaram de algum tipo de reanimação. 54,3% fizeram uso de surfactante com RR 20,3 IC 95% 6,4 – 63,90 em relação ao grupo sem diagnóstico de SDR. 80,4% desses RN foram diagnosticadas com quadro de sepse neonatal. Os RN com SDR cursaram com permanência do canal arterial RR 2,1 IC 85% 1,1 – 4,1. O diagnóstico de enterocolite foi maior no grupo de SDR com RR 4,1 IC 95% 1,1 – 16,3. A necessidade de oxigênio as 36 semanas de idade gestacional corrigida foi maior no grupo SDR com RR 9,8 IC 95% 2,1 – 4,1. A chance de óbito nesse grupo também foi maior com RR 2,2 IC 95% 1,1 a 4,7. Conclusão: A SDR segue como um diagnóstico nas unidades de terapia intensiva neonatal. Apresentando elevada morbidade e mortalidade em recém nascidos prematuros.